

A PERDA DE MEMÓRIA NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luciano Barroso De Albuquerque Filho

Rosemary Jorge De Mendonça Albuquerque

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/169

RESUMO

Introdução: Um problema significativo no âmbito da neurologia médica decorre da pandemia do novo Coronavírus, causadora da doença COVID-19, fenômeno de conhecimento irrestrito da sociedade, consistente na dificuldade de processamento de memória por parte de pacientes, após terem ultrapassado o quadro de infecção pela aludida moléstia.

Objetivo: Investigar uma eventual relação entre a infecção pela COVID-19 e a perda de processamento de memória e analisar de que maneira pode ocorrer a conjuntura da COVID-19 pode influenciar no advento de déficit cognitivo.

Metodologia: Com o propósito de realizar a revisão, o embasamento teórico sobre a temática em relevo foi obtido a partir de artigos científicos referentes à COVID-19 e ao seu possível prejuízo cognitivo ocasionado, além de outras publicações localizadas no portal de periódicos da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Google Acadêmico.

Resultados: As primeiras evidências científicas demonstraram que aproximadamente 12% dos indivíduos que são acometidos pelo Coronavírus e que sobrevivem ao contexto da sobredita infecção, adquirem problemas cognitivos. Contudo, recentes estudos revelaram que 80% dos pacientes infectados pela COVID-19 apresentaram uma perda de memória de processamento. Também foi evidenciado que a parcela populacional menos privilegiada economicamente é mais vulnerável à alteração do quadro de saúde mental no contexto posterior à infecção pela moléstia em destaque.

Conclusão: Considerando a existência de evidências científicas que indicam alterações cognitivas por parte de pacientes que vivenciam o contexto posterior à contaminação pela COVID-19, é necessário o aperfeiçoamento das avaliações neuropsicológicas, como forma de avaliar o grau de deterioração cognitiva em razão de consequências crônicas advindas da COVID-19, como forma de garantir um aumento, de forma ativa, da reserva cognitiva do paciente.

Palavras-Chave: Déficit cognitivo, Pandemia, SARS-CoV2

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19.